



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA

CONCURSO PÚBLICO
NÍVEL SUPERIOR

MANHÃ

CADERNO DE PROVA
PARTE II
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
CARGO 25:
Produtor Cultural

ATENÇÃO!

Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de prova.

- 1 Nesta Parte II do seu caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais e se os dados identificadores do seu cargo transcritos acima coincidem com o que está registrado em sua **folha de respostas** e em cada página numerada desta Parte II do seu caderno. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito, ou apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados identificadores do seu cargo, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Existe um assunto sério por trás de toda comédia.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Há uma preocupação cada vez maior com um fenômeno relativamente novo, que é a cultura de massa. Esse termo origina-se de um termo muito mais antigo: sociedade de massas. O desafio de hoje é saber se o que é legítimo para a sociedade de massas também o é para a cultura de massas. Essa questão desperta um outro problema, o do relacionamento altamente problemático entre sociedade e cultura. Basta recordar até que ponto o movimento da arte moderna, que compreendeu literatura, música e artes plásticas, partiu de uma rebelião do artista contra a sociedade como tal e não contra a sociedade de massas ainda desconhecida. A indústria cultural, na sociedade de massas, impede a formação de indivíduos autônomos, independentes, capazes de julgar e de decidir conscientemente.

Hannah Arendt. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Ed. Perspectiva. 2007, p. 253 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e acerca das várias concepções de cultura, julgue os itens a seguir.

- 51 De acordo com o texto, a cultura de massas despertou um relacionamento amigável entre sociedade e cultura.
- 52 A cultura de massas, que proporcionou a formação da indústria cultural, é um conceito recente e envolve vários aspectos relativos ao homem como membro de uma sociedade de massas, da qual se origina.
- 53 O movimento da arte moderna partiu de uma rebelião do artista contra a sociedade do início do século XX.
- 54 O texto afirma que nem sempre o que é importante para a cultura de massas também o é para a sociedade de massas e para os movimentos artísticos dessa sociedade.
- 55 A cultura de massas corresponde à única concepção atual de cultura e, como tal, são-lhe atribuídos os acontecimentos da sociedade de massas.

A lei de incentivo à cultura oferece benefícios fiscais à pessoa física ou jurídica como atrativo para investimentos em cultura. Existem hoje leis de incentivo federais, estaduais e municipais. Dependendo da lei utilizada, o abatimento em imposto pode chegar a 100% do investimento. Cada lei tem um funcionamento específico. As leis federais oferecem isenção no imposto de renda (IR) das pessoas físicas e jurídicas. As estaduais proporcionam isenção de ICMS e as municipais, de IPTU e ISS. Algumas optam por financiar a fundo perdido ou fazer empréstimo a projetos culturais regionais. Os incentivos fiscais proporcionaram a expansão da cultura, pois, com o benefício no recolhimento do imposto, a iniciativa privada se sentiu estimulada a patrocinar eventos culturais, uma vez que o patrocínio, além de fomentar a cultura, valoriza a marca das empresas.

Internet: <www.cultura.gov.br> (com adaptações).

A respeito dos incentivos fiscais à cultura tratados no texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 56 O produtor cultural, ao optar pelos benefícios das leis de incentivo à cultura, deve levar em consideração a região onde o projeto cultural será realizado e as necessidades dos possíveis patrocinadores.
- 57 A tramitação do projeto cultural inicia-se no órgão do governo responsável pela aplicação da lei, para que seja analisado e, caso aprovado, se beneficie da lei de incentivo.
- 58 Caso o projeto cultural seja aprovado, ele deve ser executado por uma instituição de caráter público, que tem por obrigação contratar artistas dispostos a participar do projeto.
- 59 O valor do financiamento correspondente ao projeto cultural, ou a parte dele, retornará para a empresa em forma de abatimento do IR, do ICMS ou do IPTU e ISS, dependendo da lei utilizada.
- 60 Os incentivos fiscais estimulam as empresas privadas a não pagarem corretamente os impostos devidos.

Acerca das atribuições do produtor cultural, julgue os itens subsequentes.

- 61** Cabe ao produtor cultural elaborar projetos e apresentá-los segundo regras e critérios previamente estabelecidos, assim como preparar projetos específicos relacionados a políticas e prioridades de governo e que envolvem processo de seleção.
- 62** O produtor cultural deve conhecer assuntos gerais, pois os resultados do seu trabalho são pautados na superficialidade do campo cultural de entretenimento, na qualificação técnica da mão de obra e no alto orçamento.
- 63** O objetivo do produtor cultural é o de apresentar projeto com consistência, pertinência, coerência, relevância e qualidade de forma e conteúdo, ou seja, ele deve utilizar critérios de cientificidade que determinem as condições fundamentais para que o projeto seja aprovado.
- 64** A função do produtor cultural é a de apresentar propostas com ideias inovadoras e viáveis, mesmo que fundamentadas apenas em dados subjetivos, para análise de viabilidade de sua implementação e obtenção de resultados concretos.
- 65** O produtor cultural deve dar visibilidade ao projeto e promover sua inserção em programas culturais, para que os possíveis financiadores de organismos sem fins lucrativos percebam que ele é viável.

O Fundo Nacional da Cultura (FNC) é constituído de recursos destinados exclusivamente à execução de programas, projetos ou ações culturais. O Ministério da Cultura (MinC) pode conceder este benefício por meio de programas setoriais realizados por meio de edital por uma de suas secretarias, ou apoiando propostas que, por sua singularidade, não se encaixam em linhas específicas de ação, as chamadas propostas culturais de demanda espontânea. O FNC permite ao MinC destinar recursos públicos diretamente a projetos culturais, mediante a celebração de convênios e outros instrumentos congêneres. Além de apoio a projetos, o MinC realiza, com recursos do fundo, programas culturais, tais como editais de fomento a expressões culturais, ações para intercâmbio e difusão cultural, concessão de prêmios e bolsas de estudos para pesquisas.

Internet: <www.cultura.gov.br> (com adaptações).

A respeito do assunto tratado no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 66** O FNC determina que o investidor escolha projetos que tenham recebido o aval do MinC, por meio da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC).
- 67** Os recursos do FNC devem ser oriundos de instituições internacionais sem fins lucrativos, como, por exemplo, a Organização das Nações Unidas (ONU).
- 68** O mecenato, instrumento previsto na Lei Federal de Incentivos à Cultura, é incompatível com os objetivos do PRONAC.

O Brasil autorizou a constituição de Fundos de Investimento Cultural e Artístico (FICART), sob a forma de condomínio, sem personalidade jurídica, caracterizando comunhão de recursos destinados à aplicação em projetos culturais e artísticos. A seguir são apresentados projetos considerados culturais e artísticos, para fins de aplicação de recursos do FICART, além de outros que assim venham a ser declarados pela CNIC e pelo MinC.

- I produção comercial de instrumentos musicais, bem como de discos, fitas, vídeos, filmes e outras formas de reprodução fonovideográficas;
- II produção comercial de espetáculos teatrais, de dança, música, canto, circo e demais atividades congêneres;
- III edição comercial de obras relativas às ciências, às letras e às artes, bem como de obras de referência e outras de cunho cultural;
- IV construção, restauração, reparação ou equipamento de salas e outros ambientes destinados a atividades com objetivos culturais, de propriedade de entidades com fins lucrativos;
- V outras atividades comerciais ou industriais, de interesse cultural, assim consideradas pelo MinC.

Internet: <www.cultura.gov.br> (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens seguintes, com relação à avaliação de projetos por comissão de FICART.

- 69** Na avaliação, deve-se considerar se o projeto contém título, justificativa, objetivos, metodologia, detalhamento, orçamento, resultados esperados, referências bibliográficas, entre outros itens que ajudem na avaliação da viabilidade da proposta.
- 70** A adequação do orçamento aos planos, metas e sistemas de controle estatístico dos resultados devem estar detalhados no projeto do evento cultural.
- 71** A FICART deve conhecer superficialmente o campo cultural do projeto a ser desenvolvido, deve ter tempo e dinheiro suficientes para desenvolvê-lo e influenciar o mercado das artes plásticas e da música.
- 72** O projeto deve ser elaborado para se adequar a qualquer patrocinador disponível no mercado.
- 73** As inserções publicitárias em jornais, *outdoors*, TV, e outras ações integradas de *marketing* devem ser especificadas no projeto por meio de um plano de mídia.

Julgue os próximos itens, a respeito da elaboração ou aprovação de materiais de divulgação cultural.

- 74** O produtor cultural deve saber decodificar os conteúdos utilitários da mensagem e identificar a ordem proposta pelo *designer*, os aspectos que ele considera mais importantes e as sensações que ele pretende provocar.
- 75** A quantidade de elementos oriundos da indústria cultural que compõem a mensagem semântica, como nomes, lugares, datas e motivos, não dependem da qualidade da mensagem estética, no que se refere a organização, sensação, hierarquização e atenção.
- 76** Os elementos que compõem a comunicação visual, como a divisão do espaço e a tipografia, e os elementos não verbais, como a cor, a proporção e a forma, devem ser avaliados esteticamente.
- 77** Os elementos gráficos devem prioritariamente levar em consideração os aspectos da forma poética, a mensagem semântica e a mensagem estética dispostas nos materiais de divulgação cultural.
- 78** Não é de responsabilidade do produtor cultural, e sim da empresa de programação visual contratada, a aprovação dos materiais de divulgação, como cartazes, *outdoors*, filipetas, programas impressos e convites.

O gauchesco é originado da integração entre duas culturas, a sul-rio-grandense e a platina. Antes de se falar em MERCOSUL e sem a funcionalidade dos tratados lusocastelhanos, a mobilidade das fronteiras já promovia, de forma natural, a integração linguística e cultural. Foi o trânsito entre fronteiras que possibilitou a confluência da imagem do gaúcho com a cultura rio-grandense, pela aproximação com o Paraguai e devido à grande migração gaúcha para o Mato Grosso do Sul. Nessa perspectiva, na análise das literaturas de fronteira, ao se constituírem em zonas de contato preferenciais, as literaturas de fronteira podem ser visualizadas como conjuntos supranacionais de unidades históricas análogas, onde se produz uma interação permanente de tradições culturais e de convenções literárias. No caso da literatura sul-rio-grandense em relação às literaturas do Uruguai, da Argentina e do Paraguai, das quais é vizinha, não é difícil reconhecer formas de representação comum (o gaúcho seria uma delas), tendo função específica em cada contexto cultural. No século XIX, a figura mítica/heróica do gaúcho se estabiliza e, reforçada pela tradição oral, passa a tema de interesse literário. Um fenômeno comum, tanto entre rio-grandenses como entre os platinos. No entanto, é necessário lembrar que a imagem do gaúcho, produto de uma perspectiva romântica, é estimulada apenas no Rio Grande do Sul. Quando se trata de produção literária, percebe-se que a literatura trabalha nos limites, nas margens, em processo de interação de elementos vários.

Internet: <www.abralic.org.br/> (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens de **79** a **83**, no que concerne à cultura do Rio Grande do Sul.

- 79** O gaúcho é originado da integração entre culturas distintas não totalmente identificadas.
- 80** A cultura gauchesca é mista, em função do trânsito que ocorre entre fronteiras, o que possibilitou o surgimento da imagem do gaúcho na cultura rio-grandense.
- 81** Há uma representação comum na literatura sul-rio-grandense e nas literaturas do Uruguai, da Argentina e do Paraguai.
- 82** A imagem do gaúcho romântico e heróico é valorizada, incentivada e reforçada no Rio Grande do Sul por meio de sua produção literária e pela tradição oral.
- 83** As literaturas de fronteira, visualizadas como conjuntos supranacionais, possibilitam a integração cultural do Rio Grande do Sul com os países fronteirais ao estado.

As áreas de atuação do produtor cultural podem ser resumidas em planejamento e gestão cultural, que incluem estabelecer metas e estratégias para o fomento e a promoção da cultura, em nível público ou privado; planejar, organizar e divulgar projetos e produtos culturais de toda natureza; promover a integração entre a criação artística e a gerência administrativa na produção de espetáculos (teatro, dança, música, circo etc.), produtos audiovisuais (filmes, telenovelas, discos, CDs, DVDs), obras literárias, entre outros setores da indústria cultural; atuar na curadoria e organização de mostras, exposições e festivais em diversas áreas artísticas; trabalhar em setores de *marketing* cultural, desenvolvendo estratégias de investimento em projetos culturais; exercer a gerência cultural e operacional em instituições públicas e privadas, atuando em centros culturais, galerias de arte, museus, bibliotecas, teatros, cinemas; compor equipes governamentais de gestão cultural em nível municipal, estadual ou federal, auxiliando na definição de políticas públicas para a cultura; contribuir nas ações de preservação e revitalização do patrimônio cultural; atuar em ensino, pesquisa e extensão no magistério superior na área de produção cultural e áreas afins, entre outras.

Internet: <www.cultura.gov.br/>.

Tendo como referência inicial o texto acima, é correto afirmar que o produtor cultural, no exercício pleno de suas funções no Brasil, contribui para

- 84** a valorização da cultura internacional, considerando suas várias matrizes e formas de expressão.
- 85** a estimulação da expressão cultural dos diferentes grupos e comunidades envolvidas em um projeto.
- 86** a promoção da difusão e a valorização da indústria cultural brasileira no exterior, assim como para o intercâmbio cultural com outros países.
- 87** o enfraquecimento das atividades que articulam as cadeias produtivas e os arranjos produtivos locais que formam a economia da cultura.
- 88** o estímulo de ações que visem valorizar artistas, mestres de culturas tradicionais, técnicos e estudiosos da cultura brasileira.

Mario Quintana escreveu que, quando tinha dezesseis, dezessete anos, evitava qualquer menção de local, qualquer laivo bairrista em seus contos, para que estes pudessem ser lidos sem dificuldades em traduções francesas. Eis aí como eram os adolescentes do seu tempo: viviam em Paris. Enquanto isto, no interior do seu estado, Simões Lopes Neto escrevia em português, ou antes em brasileiro, ou melhor ainda em linguagem guasca, os contos gauchescos e as lendas do sul — belas histórias tão tipicamente nossas, porém de gabarito universal.

A indústria discográfica foi talvez o setor que mais evidenciou a importância da cultura local e movimento do nativismo, dos anos 80, dentro da indústria cultural gaúcha, pois todos os festivais registrados pelo Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore (IGTF) tinham edição discográfica.

Os dados coletados acerca da produção de discos revelam um número de aproximadamente 650 mil cópias, no qual não se incluíam festivais de grande porte. Na análise desses dados referentes à época em que os veículos de comunicação começaram a dar cobertura aos eventos nativistas ou a abrir espaço em sua programação para esse tipo de manifestação, pode-se constatar que, à exceção do rádio, a indústria cultural como um todo foi retardatária no acompanhamento do processo.

Internet: <www.bocc.ubi.pt> (com adaptações).

Considerando o texto e o tema por ele abordado, julgue os itens a seguir.

- 89** Desde o século passado, os movimentos culturais gaúchos caracterizam-se por se originarem na classe média urbana, embora tivessem fortes ligações com o interior, principalmente com a zona da campanha.
- 90** Na década de 1980, o movimento nativista desencadeou a discussão sobre a cultura regional no Rio Grande do Sul e foi o ponto-chave para a discussão acerca da relação entre a indústria cultural e a cultura regional.
- 91** Os meios de comunicação em geral pouco influenciam na construção ou consolidação de identidades culturais, sendo que a publicidade desempenha fundamentalmente o papel do artista.
- 92** Para os publicitários, o fundamental é elaborar mensagens com suporte a elementos linguísticos e culturais estranhos ao código comum da população ou do segmento-alvo.

Os equipamentos culturais são aqueles mais convencionais, ou seja, os teatros, as salas de cinema, os museus, as bibliotecas e os espaços de acolhimento e divulgação — por vezes também de criação — de práticas, bens e produtos culturais. Esses equipamentos culturais adquiriram nas últimas décadas um papel relevante na vida da comunidade. É por meio de ação integrada que se propõe um ensino relacionado com a vida e com o compromisso que equipamentos culturais devem ter em garantir o acesso à cultura para todos, como, por exemplo, o caráter pedagógico de ensino de arte nos museus que ultrapassa a barreira do conhecimento da arte em si, pois contribui para um processo ativo e progressivo na formação intelectual e pessoal do indivíduo.

Internet: <www.ucs.br> (com adaptações).

Considerando o texto apresentado acima, julgue os itens a seguir.

- 93** A situação precária dos equipamentos culturais no Brasil contribui para a exclusão social no acesso à prática cultural, uma vez que muitos não recebem qualquer tipo de manutenção há muitos anos.
- 94** As ações educativas passam, em primeiro lugar, pelo ensino da importância de arte em museus, que são equipamentos culturais, e, em segundo lugar, pela descoberta de que arte é conhecimento.
- 95** A gestão organizada dos equipamentos culturais na mesorregião sul do Rio Grande do Sul é possibilitada por recursos fartos, oriundos dos governos estaduais e municipais, da iniciativa privada, de ONGs ou de associações comunitárias ou culturais.

Segundo a Convenção acerca da Proteção e da Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, aprovada pela Conferência Geral da UNESCO de 2005, e ratificada no Brasil em 2007, as políticas culturais referem-se às políticas e medidas relacionadas a cultura, seja no plano local, seja nos planos nacional ou internacional, que tenham como foco a cultura como tal, ou cuja finalidade seja exercer efeitos diretos sobre as expressões culturais de indivíduos, grupos ou sociedades, incluindo a produção e distribuição de atividades, bens e serviços culturais, bem como o acesso a esses produtos.

À luz do texto acima e com relação à definição de políticas culturais, julgue os itens de **96** a **100**.

- 96** As políticas culturais são exclusivamente destinadas a artistas e arte-educadores.
- 97** O conceito de política cultural estabelecido na convenção citada no texto possui uma concepção antropológica, na qual a abrangência do campo cultural abarca as mais diversas manifestações culturais, não discriminando a sua origem, os seus valores, a sua história ou a sua sustentabilidade econômica.
- 98** A finalidade das políticas culturais é, segundo o texto, “exercer efeitos diretos sobre as expressões culturais”; assim, é correto afirmar que essas expressões também estariam correlacionadas com atividades de formação e educação.

99 O conceito de políticas culturais possui relação direta e indireta com os meios de comunicação, ao incluir os fatores de produção e distribuição das atividades culturais, e de acesso a essas atividades, como a televisão, a Internet e a telefonia.

100 As políticas culturais implementadas no Brasil, seja no âmbito público — federal, estadual e municipal — seja ainda no setor privado, não sofreram influência dos conceitos desenvolvidos pela convenção citada no texto.

O suplemento de cultura da Pesquisa de Informações Básicas Municipais, realizada pelo IBGE em 2006, possibilitou um amplo diagnóstico dos equipamentos culturais no Brasil. Nesse suplemento, consta que apenas 9% dos municípios brasileiros possuem pelo menos um cinema; 21% possui pelo menos um teatro ou uma sala de espetáculo; 21% possui pelo menos um museu; 31% possui pelo menos uma livraria; 78% possui pelo menos uma videolocadora e 85% possui pelo menos uma biblioteca pública. A partir dessas informações, julgue os itens a seguir.

101 Em decorrência das modernas leis de financiamento a atividades culturais vigentes no Brasil, a gestão cultural não precisa necessariamente de uma relação direta com equipamentos culturais dos municípios onde atua para ser implementada.

102 Mesmo considerando a alta distribuição de produções audiovisuais nacionais e internacionais, percebe-se no Brasil baixa permeabilidade desses conteúdos audiovisuais pelo conjunto dos equipamentos culturais públicos, privados e domésticos.

103 Embora as bibliotecas públicas sejam o equipamento cultural com maior presença no território brasileiro, apenas com esse dado não é possível saber sobre sua qualidade e seu perfil de gestão cultural.

104 Cabe ao gestor cultural otimizar os equipamentos culturais disponíveis, elaborando programações de conteúdos culturais que sejam atrativos para os municípios onde atuam.

105 Os gestores de equipamentos culturais devem, entre outros fatores, se preocupar com a qualidade e a forma de acesso aos bens e serviços culturais que promovem.

106 Uma confluência entre as políticas culturais e o gestor cultural pode ter como resultado hipotético a melhoria na qualidade da leitura pelo cidadão.

A Lei n.º 8.313/1991, que estabelece o Programa Nacional de Apoio a Cultura (PRONAC), ficou conhecida como o principal mecanismo de estímulo ao *marketing* cultural. Essa lei estabelece que o PRONAC deve ser implementado mediante o Fundo Nacional de Cultura (FNC), o Fundo de Investimentos Cultural e Artístico (FICART) e o incentivo a projetos culturais. Com relação a essa lei, julgue os itens de **107** a **110**.

107 A renúncia fiscal representa uma opção exclusiva para empresas patrocinadoras que invistam nos projetos que tenham correlação com a sua marca.

108 A Comissão Nacional de Incentivo a Cultura (CNIC), órgão coordenado pelo Ministério da Cultura, é responsável pela análise apriorística dos projetos apresentados que pleiteiem renúncia fiscal e, por possuir competência de âmbito consultivo, não está apta a indeferir um projeto.

109 A lei em questão é responsável por um aumento crescente da produção cultural no Brasil.

110 O FICART é subutilizado e, desde a sua constituição, não há uma estratégia de *marketing* cultural atrelada ao lançamento de ativos de projetos e produções culturais regulados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Com relação a supervisão e coordenação de um evento cultural, julgue os itens que se seguem.

111 As coordenações de equipes de eventos de grande porte devem trabalhar de forma integrada, com vistas à obtenção do resultado esperado pelo diretor/curador do evento.

112 A contratação dos profissionais que irão trabalhar em eventos culturais deve ser guiada pela lógica multidisciplinar, ou seja, equipes compostas por pessoas com saberes, habilidades e competências das mais diversas áreas.

113 As atividades de organização de eventos, por envolverem noções espaciais bastante complexas, que podem afetar a segurança e o bem-estar do público, devem, por lei, contar com a supervisão de arquitetos.

114 O transporte das peças para qualquer tipo de mostra deve seguir os mesmos padrões de exigência contratual, mesmo em se tratando de peças com elevada importância histórica.

115 Ao se planejar um evento cultural, deve-se adotar o gerenciamento de pessoal.

116 Cabe ao gestor/curador a concepção de espaços que contemplem o registro das imagens do evento.

117 Um gestor de eventos deve possuir habilidades para criar e gerenciar fluxogramas e planilhas.

118 As curadorias de eventos culturais seguem, via de regra, um mesmo e rígido esquema de agrupamento das obras que compõem qualquer tipo de mostra.

119 A determinação do número de profissionais responsáveis por cada setor do evento é responsabilidade exclusiva da direção.

120 O conhecimento luminotécnico é muito importante na concepção de uma mostra. A iluminação de um desfile de moda conceitual, por exemplo, difere drasticamente da iluminação de uma exposição de indumentária.